

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	29.DEZ.1979
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

O voo e a marrada

Escrever em título garrafal a toda a largura da primeira página que «Pintasilgo 'voa' hoje» (como o fez um diário da manhã), a propósito do pedido de demissão do 1.º primeiro-ministro, é praticar um jornalismo grosseiramente sectário, a denunciar um espírito ferozmente anti-democrático e irresponsável, digno das folhecas fascistóides que por aí pululam. Igual grosseria (embora de sinal contrário) cometeriam jornais que publicassem uma manchete tal como «Carneiro 'marra' hoje», a propósito da posse de outro (provável) primeiro-ministro.

Vivemos num regime em busca de um equilíbrio democrático, marcado por uma luta intensa de interesses opostos. Mas a introdução de um clima de guerra civil no jornalismo quotidiano corresponderá a um forte estímulo para agravar as dificuldades e as tensões. O que só traria

mais sacrifícios a este País e a este povo.

Velhas sentenças como «quem com ferros mata com ferros morre», «cristo por olho, dente por dente», «quinto para o senhor» e por aí adiante perderam credibilidade e aplicação útil. Lembrem-se do espanto satisfeito de todos aqueles importantes senhores após as eleições: «Que lição de civismo, de ordem e de consciência acabamos de dar ao mundo!».

Claro, claro que houve excepções mas... a regra é que conta.

Terminamos duas campanhas eleitorais e durante elas portamo-nos muito bem. A europeia. Não queiramos agora borrar a pintura. Deixemos os voos, as facadas e as marradas para os pasquins mais ou menos humorísticos.

Ter opinião não é, necessariamente, empunhar um cacete.

Manuel de Azevedo